

Mensagem- 15

— A Raça Futura- Pt II

Em [1], Cap.1, os Espíritos dos primeiros Espíritas Brasileiros, como Bittencourt Sampaio, Bezerra de Menezes, Pedro Richard, Guillon Ribeiro e outros, fazem os seguintes esclarecimentos sobre a Doutrina Espírita:

- A humanidade necessita de corações sinceros, devotados e afinados pela obra do Cristo, para que se produza os mesmos efeitos que eram produzidos na época dos Apóstolos;
- A Casa de Ismael não é dos homens, mas de Jesus, e foi instituída pelos seus grandes ser-vos, para a glória de seu nome, na sustentação do seu Evangelho.

No Cap.2 de [1], são feitas as seguintes comunicações:

- Os Apóstolos, perseguidos, se reuniam, humildes, nas catacumbas para a oração e para receberem os mensageiros do Divino Mestre, que os fortaleciam no desempenho de suas missões, sem quebra das responsabilidades que lhe cabiam, como Espíritos prepostos a Evangelização da humanidade. Atualmente, estas atividades podem ser desenvolvidas nos Centros de Estudo, nos Lares, nos Corações. Portanto, Espíritas, orai e vigiai, estudai e meditai, para que os trabalhos possam continuar sem interrupção.
- A Renovação da Terra somente ocorrerá quando ela estiver preparada para receber os Espíritos Mestres, os quais não poderão conviver ombro a ombro com os Egoístas e Orgulhosos. Eles precisam ter o seu ambiente próprio, seus núcleos especiais e apoio semelhante ao que Jesus teve de seus prepostos.
- Na hora propícia, a palavra da Verdade encontrará eco nos corações, para a reforma e purificação. Os incompatíveis com essa transmutação serão ceifados, como nos campos as vergôntes pelos vendavais enfurecidos.

Ainda de [1], dos Cap.4 e Cap.6, são feitos os seguintes alertas:

- Soou a hora de se definirem os que são e os que não são do Divino Mestre. Realiza-se o trabalho de triuração, da pulverização, para a escolha daqueles que, pela humildade e pela caridade, pelas suas aquisições e revelações no conhecimento das verdades reveladas, se tornarão pregoeiro destas mesmas verdades para as criaturas da Terra.
- Os Médiuns vão surgir por toda a parte, médiuns evangélicos, providos de formidáveis cabedais de ciência cristã, para serem locutores dos verdadeiros mestres do infinito, na pregação dos ensinamentos do Evangelho de Jesus, cujo valor a humanidade começará a apreciar devidamente.
- Os Núcleos Espíritas devem ser baseados na Fraternidade, na Caridade e na Disciplina, características básicas dos que sabem compreender a verdadeira finalidade da Doutrina Espírita. Quando estes Núcleos praticarem a compreensão e o ensinamento da doutrina pela palavra escrita ou falada, baseados acima de tudo na sua exemplificação, a Doutrina será triunfante, espalhando-se em todas as direções e para todos os homens, como ponto de partida para a obra da missão evangelizadora, que fará do Brasil, o Coração do Mundo e Pátria do Evangelho.
- Que o Espírito Glorioso de Maria conceda forças e sabedoria, para o prosseguimento da jornada evangélica, sob a direção do Anjo Ismael, nas Terras de Santa Cruz, e para que na Casa de Ismael não falte jamais o espírito de renúncia e da caridade, fundamento de toda obra cristã.

— A Raça Futura- Pt II (continuação)

No Cap.10 de [1], Bittencourt Sampaio alerta que existem legiões, vindas do passado longínquo, que formam nos espaços verdadeiros vespeiros, perigosos para as criaturas desprovidas dos sentimentos inspirados pelo Evangelho do Divino Mestre Jesus. São como feras que somente se podem domar pelo sentimento, e que exigem do Espírita, na prática com estes tipos de Espíritos, os cabedais necessários do conhecimento da Doutrina. Bittencourt no Cap.17 de [1], completa este tema ao afirmar que muitos destes Espíritos em épocas passadas se degradaram a um nível inferior aos das próprias feras da natureza, sendo que muitos não tiveram a necessária responsabilidade de velar o sacrário que guardava o Evangelho do Divino Mestre Jesus.

Bittencourt Sampaio no Cap.12 de [1] cita que o Consolador não faz obras com as massas ignaras. Necessita de servidores conscientes, disciplinados, compenetrados de suas responsabilidades e de seus deveres como Espíritas e Cristãos.

Bittencourt Sampaio no Cap.16 de [1] define que o importante é a integralidade da orientação e a qualidade da pregação e do ensino, as quais o Espiritismo Cristão não pode fugir dos moldes dos ensinamentos do Senhor. Outras Religiões, que além se basearem em estatutos fabricados e manipulados pelos homens, criando seus próprios Dogmas para a satisfação de seus desejos inferiores e esquecendo-se das purezas dos ensinamentos do Evangelho, se perderam em si mesmas ao materializarem os ensinamentos de Jesus e não compreenderem que o Cristianismo é acima de tudo evolutivo, e que a interpretação de seus ensinamentos não é o mesmo para todas as épocas e sim os seus fundamentos. A disciplina do Espiritismo não pode e não deve ser como destas Religiões, devendo estar no íntimo de cada um, pela compreensão de seus deveres e de suas responsabilidades.

Bittencourt Sampaio no Cap.21 de [2], complementa este tema ao citar que Jesus é a Pedra Angular do Cristianismo em toda a sua pureza, e que pregou, ensinou e exemplificou não por determinação dos homens e sim pela vontade de Deus. O Espiritismo Cristão que revive o Evangelho em sua integralidade nos dias de hoje, não é uma Doutrina para entusiasmos fortuitos e sim uma escola de sacrifícios, onde ninguém consegue seguir a Jesus sem partilhar do seu madeiro.

[1]- [27]- No Oásis de Ismael, Ensinos e Meditações- Francisco Thiesen- FEB 1989.

[2]- Relatos da Vida- Humberto de Campos e Chico Xavier– CEU, 1987.